

-----Aos quatro dias do mês de dezembro de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, reuniu-se em Assembleia Ordinária, na sede da União das Freguesias de Faro (Sé e São Pedro), na sua sala de reuniões, situada na Rua Reitor Teixeira Guedes, n.º 2 desta cidade, a Assembleia de Freguesia, convocada a vinte e cinco de novembro de dois mil e dezanove, pelo Excelentíssimo senhor Presidente, Joaquim Eduardo Gonçalves Teixeira, nos termos do disposto no n.º 1 do art.º 11 da Lei 75/2013 de doze de Setembro, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

**Ponto 1 – Período antes da ordem do dia;** -----

**Ponto 2 – Período de intervenção e esclarecimentos destinados ao público;** -----

**Ponto 3 – Apreciação e autorização do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Faro e a União das Freguesias de Faro (Sé e São Pedro);** -----

**Ponto 4 – Apreciação e autorização do Auto de Transferências de Competências entre o Município de Faro e a União das Freguesias de Faro (Sé e São Pedro);** -----

**Ponto 5 – Verificação da conformidade dos requisitos de exercício de funções a meio tempo de dois vogais do Executivo;** -----

**Ponto 6 – Discussão e aprovação dos documentos Previsionais para o ano 2020 – Opções do Plano e Orçamento;**-----

**Ponto 7 - Apreciação da informação escrita do Presidente acerca da atividade e situação financeira da União das Freguesias de Faro (Sé e S. Pedro);**-----

**Ponto 8 - Apreciação e votação das atas de reuniões de assembleia de freguesia.**-----

----- Constatada a existência de quórum, às dezoito horas e trinta minutos, o Sr. Presidente, Excelentíssimo senhor Joaquim Eduardo Gonçalves Teixeira, deu início à reunião começando por ler a convocatória, seguindo-se a informação da correspondência recebida, onde existiam alguns pedidos de substituição. -----

-----O Sr. Presidente, informa sobre os pedidos de substituição dos Membros de Assembleia, eleitos pelo PS Fernando Dourado por Duarte Silva.-----

-----Assim, à hora de início dos trabalhos estavam presentes os dezanove membros eleitos na reunião de Assembleia, nomeadamente: PSD - Michael Ferrada; Ezequiel Canário, Luciano Santos, Paulo Botelho; Luís Gabadinho, Maria João Ribeiro e Delmira Silva. PS- Joaquim Teixeira, Sandra Teixeira, Adérito Silva, Guilherme Portada; Ana Santos; Leonel Morgadinho, André Teixeira e Duarte Silva; CDS-PP – Armanda Leal e Isaura Guerra. CDU – Rui Ribeiro. BE – Joaquim Gomes. -----

-----Para além dos mencionados, os seguintes membros estiveram presentes, nomeadamente o Presidente da União das Freguesias, Bruno Gonçalo de Azevedo Lage; a tesoureira, Elisabete Maria Romão Vargues; os vogais, Davide Alcaria Domingos Alpeñana, Jorge Sismeiro Pereira, Ilidia Tomé Honorato Sério e o secretário José Jardim Ferreira de Sousa.-----

-----Entrou-se então no ponto um da ordem de trabalhos.-----

-----O senhor Presidente, Joaquim Teixeira (PS), depois de ler resumidamente o expediente remetido ao seu cuidado, informou, por ordem de chegada à mesa, as oito moções, votos de pesar, votos de saudação e proposta de recomendação apresentados, as quais se juntam em anexo a esta ata e dela fazem parte integrante. -----

-----Em continuação, foi apresentada pelo membro da Assembleia de Freguesia, eleito pelo CDS, Armada Leal, um voto de saudação sobre os quarenta e quatro anos do vinte e cinco de novembro de mil novecentos e setenta e cinco.-----

-----Após a apresentação iniciou-se um período de debate tendo o membro Rui Ribeiro (CDU) usado da palavra para comunicar que não contem com o PCP para celebrar atentados e assassinatos. Esta é uma tentativa do CDS de reescrever a história e relembra que o CDS apregoando agora a defesa da liberdade votou contra a constituição portuguesa.-----

-----O membro do PS, Guilherme Portada também anunciou que o PS vai votar contra esta moção pelos motivos que o PCP já referiu e porque esta moção tem como propósito tentar comparar o 25 de abril ao 25 de novembro. Foram coisas muito diferentes e o CDS procurar agora ocupar o espaço da extrema-direita.-----

-----O membro do BE, Joaquim Gomes disse que tinha muita consideração pelas pessoas que apresentaram esta moção, mas que não a pode acompanhar até porque o 25 de novembro teve as mãos sujas de sangue através do ataque ao quartel da policia militar.-----

-----Por fim, o membro do PSD, Paulo Botelho anunciou que a sua bancada iria votar a favor desta moção. A visão que tem sobre este acontecimento, e é historiador, não é a mesma que foi descrita anteriormente. Refere que a democracia já tinha existido muito antes do 25 de abril, voltou com o 25 de abril e continuou com o 25 de novembro e que ninguém é dono da liberdade e da democracia.-----

-----Não existindo mais intervenções, a referida moção foi colocada a votação tendo sido **rejeitada por maioria** com dez votos contra do PS (8), CDU (1) e BE (1) e com nove votos favoráveis do PSD (7) e CDS (2).-----

-----Seguidamente foi dada a palavra ao membro do PSD, Ezequiel Canário para apresentar a Moção “Carreiras de barco para as ilhas durante todo o ano”.-----

-----O membro Ezequiel Canário referiu que a bancada social-democrata na Assembleia da União das Freguesias de Faro vem manifestar o seu agrado e reconhecimento pelo facto das carreiras de barco de Faro para o Farol passarem finalmente, a ser regulares durante todo o ano.-----

-----Outro aspeto que merece a satisfação dos social democratas é a recente colocação de um novo caís, nos Hangares, que passa a permitir a este núcleo piscatório, o acesso condigno e em maior segurança de embarcações de transporte de passageiros.-----

-----Contudo, Ezequiel Canário refere que, apesar destes importantes passos, na proximidade de Faro com a Ria Formosa e suas ilhas barreira, consideramos que são manifestamente insuficientes as carreiras de barco para os Hangares, Culatra e Deserta. Não é aceitável que fora da época estival os farenses que não tenham barco próprio sejam forçados a deslocarem-se ao concelho vizinho para apanharem um barco para os transportar para o seu próprio concelho, isto no caso concreto ao acesso à Culatra. De referir que para o núcleo dos Hangares não há carreiras marítimas nem de verão nem de inverno. Além das excelentes praias das nossas ilhas barreira, há inúmeras atividades que aqui se podem desenvolver, não só nos meses de julho e agosto, mas sim durante todo o ano, como por exemplo percursos pedestres, turismo de natureza, apreciar a genuína gastronomia local, praticar desportos náuticos ou de areia, ou simplesmente passear e conhecer estes núcleos habitacionais, não fazendo qualquer sentido que os farenses fiquem impedidos por ausência de transportes públicos (neste caso ligação via marítima) de fruïrem das condições naturais existentes no seu concelho.-----

-----Assim, a Assembleia da União das Freguesias de Faro reunida a 4 de dezembro de 2019, vem apelar ao executivo da União das Freguesias de Faro que interceda junto da Câmara Municipal de Faro, operadores e demais entidades responsáveis que os sensibilize para esta matéria e que, aquando da renovação do procedimento concursal de concessão das carreiras marítimas, seja prevista a existência de carreiras regulares para a Culatra, Hangares, Farol e Deserta durante todo o ano.-----

-----Ezequiel Canário conclui aludindo o facto de Faro ter recebido a certificação de “Estação Náutica” que a torna uma cidade que se quer voltada para o mar e para o mundo da náutica, aliado ao aumento do fluxo de turistas em Faro, requer também mais exigências e ofertas de modo a termos uma cidade mais funcional, mais hospitaleira, com maior interação marítima e com boas acessibilidades onde a Ria Formosa e as ilhas barreira como ex-líbris de Faro e do Algarve não podem ficar esquecidas nem negligenciadas.-----

-----Após a apresentação, houve algumas considerações deixadas pelo membro Leonel Morgadinho (PS) dizendo que em princípio o PS votará favoravelmente esta moção pois concorda com o grosso da mesma, mas pede ao PSD que retire as carreiras de barco para a ilha Deserta, uma vez que o PS não considera oportuno, por uma questão de defesa e preservação do património ambiental desta ilha, que haja acesso facilitado, sobretudo durante o inverno, à Deserta. Refere ainda que o governo executou o pontão dos Hangares e espera que o município de Faro faça a sua parte, olhando e apoiando as ilhas barreira e os seus núcleos piscatórios.-----

-----O membro do PSD, Paulo Botelho intervém para comunicar que o texto da moção permanecerá inalterado uma vez que o PSD também tem preocupações ambientais, é sensível ao tema e por uma questão de estratégia e visão desta bancada, não vê oportunidade em alterar o texto da referida moção, até porque são muito poucas as pessoas que vão à Deserta e as que vão não vão seguramente andar sobre as dunas ao ponto de perturbar o equilíbrio tanto da fauna como da flora deste ecossistema.-----

-----O membro do CDS, Armanda Leal, refere que o importante é fazer um estudo da capacidade de carga das ilhas barreira e da própria Ria Formosa, para determinar o número de carreiras e o número de pessoas a ir para as praias e apela à bancada do PS que diga ao governo para o fazer.-----

-----O membro do PS, Sandra Teixeira, reforça o pedido do PS em relação à não existência de carreiras para a ilha Deserta porque a sociedade portuguesa ainda tem muito para evoluir em matéria de consciência ambiental e para mais não havendo vigilância nesta ilha, haverá seguramente perturbações ao nível da fauna e flora do cordão dunar.-----

-----O membro do PSD, Paulo Botelho, refere que isto é um não assunto até porque na Praia de Faro e na Culatra há pessoas a circular todo o ano e não é por isso que o equilíbrio ecológico do cordão dunar está posto em causa.-----

X -----O membro do PS, Guilherme Portada comunica que o PS vai abster-se nesta moção pelas razões já referidas e porque o executivo do Município de Faro não quer saber da Ria Formosa nem das ilhas barreira.-----

-----Não havendo mais intervenções, esta moção foi colocada a votação, tendo sido **aprovada por maioria**, com nove votos favoráveis do PSD (7), da CDU (1) e do BE (1) e dez abstenções do PS (8) e CDS (2).-----

-----Ato contínuo, foi dada a palavra ao membro do PSD, Paulo Botelho, para apresentar a moção referente ao Dia Internacional da Pessoa com Deficiências – 3 de dezembro.---

----Após a apresentação o membro da CDU, Rui Ribeiro diz que concorda genericamente com esta moção e que há ainda um grande caminho a fazer nesta matéria em Portugal, quer nas acessibilidades, na mobilidade de pessoas portadoras de deficiência e até nas condições que trabalho. Diz que não pode deixar de dizer que no governo PSD houve um retrocesso nas condições e direitos destas pessoas e que o dia nacional também se comemora nesta data por proposta da bancada parlamentar da CDU na assembleia da republica, sendo uma matéria bastante cara ao seu partido.-----

----O membro do PS, Leonel Morgadinho, anuncia que o Partido Socialista vai votar a favor desta moção, mas não pode deixar de assinalar que o município de Faro, cujo executivo é suportado pelo PSD, não recebe nem apoia os trabalhadores de associações que trabalham com crianças portadoras de deficiência, mas que fica satisfeito de ver que o PSD da Junta de Freguesia tem outro tipo de sensibilidade e postura em relação a esta matéria.-----

----Não existindo intervenções, a referida moção foi colocada a votação tendo sido **aprovada por unanimidade**.-----

----Ato continuo, foi dada a palavra ao membro da CDU, Rui Ribeiro, para apresentar a moção "Pela abolição das portagens na Via do Infante".-----

----Rui Ribeiro refere que a introdução de portagens em todas as concessões SCUT de norte a sul do País foi decidida por um governo do PS em 2010. Foi um governo do PSD e do CDS que, em dezembro de 2011, concretizou esta medida na Via do Infante. E foram PS, PSD e CDS que rejeitaram, nos últimos oito anos, todas as propostas apresentadas pelo PCP na Assembleia da República para a abolição das portagens.-----

----Mais acrescenta que a introdução de portagens na Via do Infante foi uma medida profundamente lesiva dos interesses do Algarve, com repercussões muito negativas na mobilidade dos cidadãos e na atividade económica da região, contribuindo para o aumento das dificuldades sentidas pelas empresas, para a destruição de emprego e para o agravamento da sinistralidade rodoviária.-----

----A Via do Infante não tem alternativas válidas. A EN 125, que em partes significativas do seu traçado é uma autêntica artéria urbana, com inúmeras rotundas, cruzamentos, semáforos e passadeiras de peões, não tem características adequadas ao tráfego interurbano, nem as adquirirá após a conclusão das obras de requalificação (as quais se arrastam penosamente há vários anos e não têm fim à vista, por responsabilidade dos anteriores Governo PSD/CDS e PS).-----

----Perante as consequências profundamente negativas da introdução de portagens na Via do Infante e a legítima contestação por parte das populações e dos agentes económicos, PS, PSD e CDS têm tentado apagar as suas responsabilidades neste processo, com o PSD e o CDS a destacarem-se pela mais profunda demagogia e o mais descarado oportunismo.-----

----Rui Ribeiro em conclusão refere que só há portagens na Via do Infante porque essa tem sido a opção de PS, PSD e CDS. O PCP rejeita essa opção e persistirá na sua luta até que as portagens sejam abolidas, em toda a extensão da Via do Infante e para todos os veículos. Assim, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Faro (Sé e São Pedro), reunida no dia quatro de dezembro do presente ano, delibera:-----

----1. Exigir ao Governo que proceda à imediata abolição de portagens na Via do Infante, devolvendo esta importante infraestrutura rodoviária às populações e à região;-----

----2. Dar conhecimento desta moção, se aprovada, ao Governo, à Assembleia da República, à Câmara e Assembleia Municipais de Faro, às outras Juntas e Assembleias

de Freguesia do concelho de Faro, às restantes Câmaras e Assembleias Municipais do Algarve, à AMAL, à ANAFRE e à Comunicação Social.-----

----Após a apresentação, iniciou-se um período de debate onde o membro do PSD, Paulo Botelho anuncia que a sua bancada vai abster-se nesta moção. A sua bancada concorda com a redução progressiva das portagens na Via do Infante, reconhece a evidente necessidade em termos de mobilidade na região desta via, mas não se revê no tom provocatório do texto desta moção. Aliás não deixa de considerar curiosa a posição da CDU onde nesta moção sacode a água do capote das suas responsabilidades preferindo apontar o dedo ao PS e ao PSD, como se a CDU como parte integrante da "Geringonça" que suporta o atual governo socialista não tivesse tido a oportunidade de impor a abolição das portagens na Via do Infante para aprovação em quatro Orçamentos de Estado.-----

----O membro do PS, Leonel Morgadinho, anuncia que o PS também não pode acompanhar o teor desta moção, apesar da sua bancada também ser a favor da progressiva abolição das portagens, mas esta moção, não reflete toda a verdade da situação das ex-SCUT.-----

----Rui Ribeiro (CDU), deixa claro que a CDU não faz parte deste governo e que a tentativa de colar a CDU às decisões governativas praticadas pelo PS, não é sério.-----

----Não existindo mais intervenções, esta moção foi colocada a votação tendo sido **aprovada** com dois votos favoráveis da CDU (1) e do BE (1) e com dezassete abstenções do PS (8), PSD (7) e CDS (1).-----

----Seguidamente o membro do PSD, Delmira Silva, apresentou a proposta de recomendação "Mais segurança Rodoviária, Melhor Mobilidade".-----

----Após a apresentação houve alguns considerandos deixados pelos membros do PS, Leonel Morgadinho e Guilherme Portada, pelo membro da CDU, Rui Ribeiro e pelo membro do BE, Joaquim Gomes.-----

----Esta proposta, por se tratar de uma proposta de recomendação não é votada e por isso passou-se então para a apresentação dos dois votos de pesar. O membro do PSD, Paulo Botelho, apresentou o voto de pesar pelo falecimento do Dr. Alberto Mendonça Neves e o membro do BE, Joaquim Gomes apresentou o voto de pesar pelo falecimento de José Maria Branco.-----

----Não havendo considerandos a apresentar por parte dos membros desta assembleia estes dois votos de pesar foram **aprovados por unanimidade** a que se seguiu um minuto de silêncio.-----

----Por fim, foi dada a palavra ao membro do PSD, Paulo Botelho, para apresentar um voto de saudação à memória de Francisco Sá Carneiro.-----

----O membro do PS, Adérito Silva refere que Francisco Sá Carneiro foi de facto um político com carisma, primeiro-ministro de Portugal, fundador do PPD/PSD, mas no seu entendimento criou-se um mito em torno de Sá Carneiro, mas não foi um político de tanto relevo como outras pessoas na luta pela liberdade como foram Álvaro Cunhal ou Mário Soares, não sendo do conhecimento público que Sá Carneiro tivesse tido algum dia problemas com a PIDE, como os outros que tiveram.-----

----O membro do BE, Joaquim Gomes faz uso da palavra para deixar registado que após tantos anos sobre o acidente que vitimou Francisco Sá Carneiro, lamenta que o poder político até hoje não tenha pressionado o poder judicial para esclarecer e resolver este caso.-----

-----Seguidamente o presidente da Assembleia deu a palavra ao membro do BE, Joaquim Gomes para apresentar uma proposta de recomendação referente aos estacionamento para veículos de pessoas com deficiência, de forma a que possam ser estacionados outros veículos nesses mesmos lugares, reservados por matrícula, desde que tenham o dístico.-----

-----O membro do PS, Guilherme Portada refere que pensa que essa situação já está ultrapassada, pois há um parecer que recomenda que qualquer veículo, desde que tenha o dístico, poderá estacionar em qualquer estacionamento para deficientes, independentemente de estar reservado para um determinado carro.-----

-----Uma vez terminado o período dedicado às moções e votos e propostas de recomendação, o membro do PS, Leonel Morgadinho, pede a palavra para comunicar que existe um problema na Rua do Alportel, no cruzamento junto ao Galo D'Oiro, churrasqueira Wimpy e casa de marisco Serôdio, cujas bermas ficam completamente alagadas quando chove muito apelando para que o sr. presidente de Junta possa transmitir esta preocupação aos serviços responsáveis no município. Outro assunto pertinente, prende-se com a necessidade de reforçar a iluminação no viaduto que dá acesso ao Rio Seco.-----

-----Uma vez esgotado os assuntos a discutir no ponto um da ordem de trabalhos, o presidente da assembleia entrou no ponto dois - **Período de intervenção e esclarecimentos destinados ao público**, não se tendo registado inscrições para intervenções, ou colocação de questões.-----

-----Deu-se entrada no ponto três da ordem de trabalhos e o presidente da Assembleia, Joaquim Teixeira, deu a palavra ao presidente da Junta de Freguesia para apresentar o contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Faro e a União das Freguesias de Faro (Sé e São Pedro).-----

-----Após a apresentação e explicação do mesmo, onde foi referido que este ponto já tinha vindo em setembro à assembleia e tinha sido votado favoravelmente, mas que o município entendeu que deveria vir novamente à assembleia porque no seu entender o documento só deve ser votado na assembleia de freguesia, depois de o mesmo ter sido votado em reunião de executivo do município. O presidente da assembleia, em virtude de não haver inscrições, colocou a votação o referido contrato tendo sido aprovado por **unanimidade**.-----

-----Passou-se então para o ponto quatro da ordem de trabalhos, referente à apreciação e autorização do Auto de Transferências de Competências entre o Município de Faro e a União das Freguesias de Faro (Sé e São Pedro).-----

-----O presidente da Assembleia, Joaquim Teixeira, deu a palavra ao presidente da Junta de Freguesia para apresentar o referido Auto de Transferência de Competências.-----

-----Após a apresentação e explicação do mesmo, o presidente da assembleia abriu um período de debate onde o membro Guilherme Portada (PS) usou da palavra para referir quemanutenção dos Jardins e Espaços Verdes da cidade estão muito longe do desejável e lamenta que no passado o Município de Faro tenha feito uma proposta absurda para que o anterior executivo assumisse a manutenção dos Espaços Verdes da cidade de Faro. Apesar disso, considera que a verba financeira proposta neste Auto é um valor baixo para que se possa garantir um trabalho de manutenção de qualidade.---

-----Dada a palavra ao presidente da Junta de Freguesia, Bruno Lage, este esclarece que a União das Freguesias de Faro pretende ter as suas equipas próprias de trabalho. Dá mais trabalho é certo, mas acredita que será mais profícuo e eficiente até porque a

margem de lucro das empresas, caso fossem contratadas, podem ser aplicadas no terreno em mais meios e qualidade. Esclarece também que os meios financeiros agora atribuídos são considerados como suficientes para que o trabalho de manutenção possa ser executado com os meios adequados.-----

----Findo o período de debate, este Auto de Transferência de Competências foi colocado a votação tendo sido **aprovado por maioria** com os onze votos favoráveis do PSD (7), do CDS (2), do BE (1) e da CDU (1) e com a abstenção do PS (8).-----

----Assim, ato contínuo, entrou-se no ponto cinco da ordem de trabalhos - **Verificação da conformidade dos requisitos de exercício de funções a meio tempo de dois vogais do Executivo** -----

----O Presidente da Junta de freguesia apresentou perante a assembleia, os documentos para verificação da conformidade do encargo dos dois vogais para o lugar de secretário e de tesoureiro a meio tempo. Como a junta de freguesia tem mais de vinte mil eleitores e uma conta de gerência de mais de setecentos e setenta e nove mil quatrocentos e quarenta e oito euros, o encargo anual de 33.048.96€ está de acordo com a lei vigente. O presidente da Assembleia verificou a conformidade dos requisitos.-

----Passou-se então de seguida para o ponto seis da ordem de trabalhos, referente à **discussão e aprovação dos documentos Previsionais para o ano 2020 – Opções do Plano e Orçamento;**-----

----O presidente da Assembleia deu a palavra ao presidente da Junta de Freguesia, Bruno Lage, para apresentar este documento. Bruno Lage, referiu que vai apresentar de forma resumida as opções do plano, até porque o documento foi atempadamente enviado a todos os membros para o apreciarem, deixando, caso o presidente da assembleia autorize, a componente do orçamento a cargo da sr<sup>a</sup> tesoureira que fará a apresentação resumida do mesmo.-----

----Assim, Bruno Lage referiu-se às sete principais linhas de orientação deste documento e que é a Administração e representações da União das Freguesias, a Ação Social e Saúde, a Cidadania e Coesão Territorial, o Ambiente e Sustentabilidade, Cultura, Desporto e Tempos Livres, Ensino básico (1<sup>º</sup> Ciclo) e Infraestruturas e Equipamentos.---

----Sobre a primeira linha de orientação, o presidente referiu que é objetivo desta Junta, privilegiar as relações institucionais, mobilizando os cidadãos em torno das necessidades locais e fomentar a sua participação na vida pública. Pretende-se continuar a valorizar os recursos informáticos, técnicos e humanos, garantindo a adequada organização administrativa da União das Freguesias de Faro e manter as delegações itinerantes para que os serviços da Junta se possam deslocar periodicamente às zonas rurais permitindo assim que esta União de Freguesias possa estar mais próxima destas populações.-----

----O presidente referiu que é de igual modo importante valorizar a nossa Freguesia, através de ações de dignificação, divulgação e promoção da sua identidade, da sua história e do seu património arquitetónico, ambiental, turístico, social e cultural e que irá pugnar para que a Câmara Municipal de Faro mantenha as atuais e delegue mais competências nesta União de Freguesias, conforme o previsto na Lei n.º 75/2013 e Lei n.º 50/2018, desde que disponibilize meios humanos e financeiros adequados para tal.-

----Pretende-se continuar a proporcionar à população acesso gratuito à Internet, através do “Espaço Internet” e como entidade que deve estar atenta às questões urbanísticas que envolvam a freguesia, este executivo procurará, sempre que possível, colaborar com a Câmara Municipal de Faro de forma a defender, preservar e a valorizar

o património arquitetónico, histórico e ambiental existente na nossa cidade e na nossa freguesia.-----

-----Por outro lado, é intenção desta União de Freguesias manter a sua presença nas diferentes Comissões Municipais, Conselhos-Gerais dos Agrupamentos de Escolas, Conselhos Eco Escolas, Conselho Geral da FAGAR e demais fóruns e grupos de trabalho que venham a ser constituídos. Pretende-se ainda estudar a possibilidade de desenvolver geminações e acordos de cooperação com outras freguesias do país e estrangeiro, para além de dinamizar as Geminações criadas com a União das Freguesias de Madalena e Samaiões, no concelho de Chaves e Junta de Freguesia da Sertã.-----

-----Continuaremos a comparecer nas reuniões mensais da Junta com o Executivo Camarário, no sentido de se conjugarem esforços para se poder resolver, ou minimizar, alguns dos problemas que afetam a população da freguesia.-----

-----Com a transferência de competências, no âmbito do Decreto-Lei n.º 57/2019 de 30 de abril, que concretiza a transferência de competências dos Municípios para os órgãos das Freguesias, vamos já a partir de janeiro de 2020 proceder, à manutenção dos Jardins e Espaços Verdes da cidade de Faro, à manutenção, reparação e substituição do mobiliário urbano instalado no espaço público, com exceção daquele que seja objeto de concessão e assegurar a realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico, bem como manter a sua área envolvente.-----

-----Para a segunda linha de orientação, Bruno Lage referiu que se presente desenvolver um conjunto de valências de enquadramento e orientação com o objetivo de fazer com que os cidadãos possam ter acesso a uma informação adequada sobre a utilização dos recursos existentes para a resolução dos seus problemas. De referir que as boas relações institucionais e a conjugação de esforços por parte de todos os agentes sociais, permitem-nos encaminhar e resolver problemas que transcendem a competência da União das Freguesias e que estaremos atentos aos problemas sociais da freguesia e estaremos empenhados na resolução dos diversos problemas com que os cidadãos se possam deparar, encaminhando-os se necessário para as devidas entidades.-----

-----Na Área da Saúde é nosso objetivo continuar a disponibilizar à comunidade as consultas de Medicina Dentária, Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia, Reiki, Psicologia Clínica, Terapia da Fala e Acupuntura, estando recetivos ao surgimento de novas valências. Para além disso pretende-se assinalar datas importantes (ex: Dia Mundial da Voz; Dia Mundial da Saúde; Dia Europeu da Terapia da Fala, Dia Mundial da Diabetes, Dia Mundial da Alimentação, entre outros) com a distribuição de informação, rastreios e sessões de sensibilização e de aconselhamento e a realização de ações de formação, seminários temáticos e workshops sem esquecer a realização de uma Feira da Saúde e do Bem-Estar. De acordo com o protocolo já celebrado com a ARS Algarve continuar a disponibilizar uma viatura para que os enfermeiros e assistentes operacionais da UCC Faro se possam deslocar na área da União de Freguesias de Faro para prestar os cuidados de saúde domiciliários a quem se encontra acamado na sua residência.-----

-----Pretende-se de igual forma, realizar algumas “Caminhadas” de forma a estimular a mobilidade e o combate à obesidade e sedentarismo, dando ênfase especial ao “Mês de Maio, Mês do Coração”, desenvolvendo diversas atividades.-----

-----Vamos continuar a apoiar, com as nossas técnicas de Nutrição e Fisioterapia, no âmbito dos protocolos já celebrados, as escolas do primeiro ciclo com o projeto “Costas

para o Futuro” e “Massagens nas Escolas”, bem como apoiar as mesmas, e IPSS que o requeiram, na elaboração de ementas mais completas e saudáveis.-----

-----Por fim, na área da Psicologia, pretendemos estender a colaboração com os agrupamentos de escola da freguesia com vista a dinamizar ações de sensibilização contra o *bullying* e a gestão de emoções. Paralelamente, continuarão a ser feitas consultas a cidadãos residentes na freguesia.-----

-----Para a terceira linha de orientação, o presidente da Junta de Freguesia referiu que, sendo a Cidadania um conjunto de direitos e deveres, ao qual um indivíduo está sujeito em relação à sociedade em que vive, valorizar a participação e a Cidadania é também uma missão estratégica por parte desta União de Freguesias. Para isso, é nosso propósito desenvolver uma maior proximidade e um maior conhecimento entre a Junta e os farenses, criando-se mais canais de informação e divulgação das atividades da Junta e da promoção do património ambiental e cultural da União das Freguesias. Para isso, pretende-se continuar a reforçar os conteúdos na página eletrónica, desenvolver brochuras promocionais, desenvolver uma aplicação interativa para telemóveis, uma newsletter, bem como criar mais ferramentas e oportunidades para a participação e intervenção dos cidadãos. Para além disso, é nosso propósito colaborar com todas as entidades, oficiais ou privadas, na concretização de projetos e programas que tenham como objetivo a obtenção de benefícios para a comunidade e para o reforço do conceito de democracia e cidadania participativa, da sustentabilidade responsável e da coesão social e territorial.-----

-----De referir que no ano 2020 é intenção do executivo apresentar uma verba destinada a desenvolver mais uma edição do Orçamento Participativo que é um mecanismo governamental de democracia participativa que permite aos cidadãos influenciar ou decidir sobre os orçamentos públicos, sendo uma ferramenta de crucial importância para envolver o cidadão na gestão, na responsabilização e na propositura de projetos para a sua comunidade.-----

-----Pretende-se, também, propor junto da Comissão de Toponímia a atribuição de nomes a caminhos, estradas, largos e ruas sem designação e colocar placas toponímicas na área rural da União das Freguesias de Faro, onde já existem topónimos.-----

-----Chegando à quarta linha de orientação, o presidente da Junta de Freguesia referiu que a sustentabilidade ambiental é um dos temas atuais de maior importância na estratégia das cidades, zelando pela garantia de uma boa qualidade ambiental aliada a uma qualidade de vida cada vez maior. Muitas vezes esta sustentabilidade é feita de atitudes e procedimentos simples e por isso vamos procurar, dentro das possibilidades desta União de Freguesias, desenvolver nas suas atividades e eventos uma política de boa gestão dos recursos envolvidos como forma de minimizar os impactes no ambiente, procurando ao mesmo tempo informar e sensibilizar os seus colaboradores, fornecedores e cidadãos para a necessidade de adotar procedimentos ambientalmente responsáveis, não tolerando nas atividades por si organizadas ações que estimulem ou invoquem o desrespeito pelo ambiente, a desigualdade pelos direitos humanos ou maus tratos a animais. Para além disso, vamos continuar a desenvolver iniciativas na Oficina de São Pedro, no âmbito do conceito de Economia Circular, bem como desenvolver procedimentos de melhoria dos nossos serviços procurando racionalizar recursos de forma a optimizarmos processos e a optimizarmos o consumo energético e de consumíveis.-----

-----A sensibilização e a educação ambiental não serão esquecidos, uma vez que assumem um papel preponderante e estratégico na formação de valores conducentes à adopção de comportamentos que favoreçam uma relação mais saudável e responsável com o Ambiente. Por isso, a este nível serão desenvolvidos projetos e ações de sensibilização e de informação à população em geral e às crianças em particular para a necessidade da proteção do ambiente e da valorização dos recursos naturais como a água, energia, papel, plástico, alterações climáticas, qualidade do ar e outros. Para além disso vamos equacionar, em parceria com associações cívicas e de ambiente, a criação de hortas urbanas.-----

-----É nosso propósito continuar a aderir à iniciativa nacional “Plantar Portugal” e comemorar a Semana da Reflorestação Nacional, em colaboração de várias instituições, bem como assinalar datas importantes como o Dia da Árvore e da Floresta, o Dia da Água, o Dia do Ambiente, o Dia da Terra, o Dia da Energia, o Dia do Animal, entre outros. Vamos procurar alertar, sensibilizar e colaborar com a Câmara Municipal em questões como o ordenamento do território, a existência de barreiras para cidadãos com mobilidade reduzida, espaços verdes (necessidade de plantar mais árvores e criar uma mata na área rural), limpeza urbana, mobilidade em modos suaves (bicicleta e outros), entre outras, de forma a termos uma freguesia mais funcional, mais bonita, com mais qualidade ambiental, sustentável e mais atrativa.-----

-----Por último, mas não menos importante, vamos procurar apoiar algumas iniciativas, projetos e campanhas de sensibilização promovidas, na área da União das Freguesias de Faro, por associações e movimentos ligados à causa ambiental, social e animal, bem como implementar alguns equipamentos de desporto e lazer (ex: mesas para merendas, mesas para desporto e recreação, bancos, aparelhos de ginástica de fitness e manutenção) com vista à melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e do seu bem-estar, colocação de placares de valorização e identificação do património histórico e ambiental da Ria Formosa e ilhas, ações de embelezamento e valorização do espaço público, criar e valorizar pequenos lugares de recreação e lazer e equacionar a implementação no espaço público de mais alguns suportes de estacionamento para bicicletas.-----

-----Chegando à quinta linha orientadora deste plano, que é a Cultura, Desporto e Tempos Livres, pela importante atividade que os agentes culturais existentes na nossa freguesia têm desenvolvido, considera-se da maior importância que esta Junta continue a apoiar, sempre que solicitada e de acordo com as suas possibilidades, algumas das realizações levadas a efeito por estas entidades, permitindo aos seus promotores alcançar os êxitos desejados. Quanto melhor forem os resultados alcançados, maior será a pujança cultural da nossa freguesia. Vamos, também, equacionar a implementação de alguns equipamentos e estruturas culturais, históricas, recreativas e desportivas. Neste sentido, é pretensão deste executivo realizar na Área Cultural as seguintes iniciativas: Exposições de fotografia e de artes plásticas; Concurso literário “Elviro da Rocha Gomes”; Fórum Pensar Faro - Faro: História e Património Cultural; Semana da Gastronomia Algarvia; Feira de Queijos, Vinhos e Enchidos; Farnáutica – Mostra do Mar e da Náutica; Feira do Doce Regional e Conventual; Prémio Ensaio Histórico da União das Freguesias de Faro; Implementação da Rota das Lendas de Faro; Mercado Secular das Alcaçarias; Mercadinho Hortofrutícola do Patacão; Festa do Caracol; Festas Populares de São Pedro; Festa do Mar e do Pescador; Noites de Rua Cheia; Dia do Vizinho; Dia do Avô; Patrocínio, desenvolvimento e apoio na realização de projetos



audiovisuais, livros e publicações de autores algarvios ou outros com interesse para a nossa freguesia, para o concelho de Faro e para a região do Algarve; Desenvolvimento de projetos editoriais; Comemoração do aniversário da ex Junta de Freguesia da Sé a ter lugar no dia 2 de fevereiro; Comemoração do aniversário da ex Junta de Freguesia de São Pedro a ter lugar no dia 29 de junho; Utilizar o átrio da Delegação de São Pedro para a realização de sessões culturais, exposições e mostras de produtos regionais; Workshops e oficinas de artes e ofícios; Projeto Janelas e Portas Artísticas; Projeto “Espaços com História”, criando uma rede de coletividades e lojas históricas e identitárias; Festividades de Passagem de Ano e da quadra natalícia, colaborando com a Câmara Municipal de Faro e outras instituições.-----

-----Para além disso, ainda na Área Cultural, é nosso propósito colaborar e apoiar, de acordo com as possibilidades da União das Freguesias de Faro, em várias iniciativas e eventos de carácter cultural ou tradicional promovidos por associações, coletividades, grupos de cidadãos organizados e clubes da União das Freguesias de Faro.-----

-----A União das Freguesias de Faro pretende tornar a cultura acessível para todos e como tal pretende celebrar protocolos de cooperação com associações e instituições culturais de forma a que crianças e cidadãos seniores ou cidadãos em situação de maior vulnerabilidade económica possam assistir a iniciativas culturais como peças de teatro, sessões de cinema, espetáculos de circo, concertos, exposições, etc.-----

-----Na área do desporto e dos tempos livres, o presidente do executivo, Bruno Lage (PSD), referiu que a filosofia é a mesma e juntamente com as coletividades, clubes e associações desportivas desta União de Freguesias, vamos procurar promover eventos desportivos e de ocupação de tempos livres que demonstrem ocupação e formação de jovens e adultos e sejam úteis ao desenvolvimento físico e psicológico de todos os intervenientes nestas ações.-----

Assim, na Área do Desporto e dos Tempos Livres, é pretensão deste executivo realizar as seguintes iniciativas: Corrida de Orientação/Peddy-Paper da União das Freguesias de Faro e outras atividades integradas nas Comemorações do “Mês de Maio, Mês do Coração”; Passeio de Cicloturismo em parceria com vários clubes e associações; Passeios culturais (museus, exposições, certames, parques, regiões, cidades, etc); Passeio Fotográfico 2020; Sessões de Cinema ao ar livre em colaboração com várias associações; Atividades e torneios desportivos a desenvolver no 25 de abril e noutras datas comemorativas ou consideradas oportunas; Jogo de futsal feminino com clubes da freguesia; Torneio de Futebol da Freguesia (categoria Cadetes/Juvenis); Comemoração do Dia Mundial dos Direitos da Criança; Atividades desportivas e de tempos livres (ex: jogos tradicionais) a levar a efeito no 1º de maio; Procurar dinamizar o Polidesportivo do Patacão; Realizar em parceria com clubes e associações programas desportivos e de atividades de tempos livres (ATL) nas férias escolares (Natal, Páscoa e verão), para crianças e jovens.-----

-----Para além disso, ainda na Área do Desporto e dos Tempos Livres, é nosso propósito colaborar, manter e se possível aumentar o número de parcerias com Instituições específicas na Formação nas Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico; E apoiar, de acordo com as possibilidades da União das Freguesias de Faro, várias provas e iniciativas desportivas, bem como torneios promovidos por associações, coletividades, grupos de cidadãos organizados e clubes das nossas freguesias que venham a revelar-se estratégicos para o desenvolvimento e para o incremento da cultura desportiva na nossa freguesia e para a promoção da notoriedade e da atratividade de Faro.-----

-----Na sexta linha de orientação, referente ao Ensino básico (1º Ciclo), pretendemos que as crianças tenham um sistema educativo de qualidade e adaptado às suas necessidades. Por isso, este executivo vai continuar a incentivar, com a colaboração das suas técnicas, nas iniciativas pedagógicas com as crianças das escolas na área da União das Freguesias de Faro (Sé e São Pedro).-----

-----Para além disso, vamos continuar a colaborar na manutenção dos estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico. Pretendemos, em articulação com os agrupamentos escolares da freguesia, atribuir um "Prémio de Mérito" a todos os alunos que anualmente são distinguidos nas escolas (que se inserem na área da nossa União de Freguesias) com Diplomas de Mérito e de Excelência, complementando e valorizando ainda mais o esforço individual de cada um dos alunos, que diariamente trabalha para obter resultados académicos de excelência. É ainda nossa pretensão desenvolver atividades e assinalar junto dos alunos do ensino básico (1º ciclo) algumas datas comemorativas (ex: Natal, São Martinho, Dia Mundial da Criança, etc).-----

-----Por fim, mas não menos importante, na sétima linha orientadora deste plano, este item dependerá sempre em grande parte da Câmara Municipal de Faro e de outras entidades. Contudo envidaremos esforços e estaremos disponíveis para cooperar e ajudar com estas entidades na resolução ou minimização de alguns problemas. Neste sentido, o executivo pretende:-----

- Apresentar sugestões em relação aos problemas de trânsito e de estacionamento na zona geográfica da União das Freguesias de Faro; -----
- Apresentar sugestões e implementar, dentro das nossas possibilidades, equipamentos ou estruturas, que visem a resolução ou minimização de problemas relacionados com a segurança rodoviária (ex: colocação de espelhos convexos para trânsito, marcadores de pavimento luminosos em algumas passadeiras e de pinos refletores e balizas de sinalização junto a valas);-----
- Alertar e pressionar a Câmara Municipal para manter as passadeiras de peões bem assinaladas e propor a implementação de outras em locais considerados necessários, bem como propor e implementar, dentro das nossas possibilidades, passadeiras sobreelevadas que visem a segurança dos cidadãos e a diminuição da velocidade automóvel em alguns pontos críticos;-----
- Sugerir a colocação de bebedouros/dispensadores de água na área da União das Freguesias;-----
- Propor o reforço dos ecopontos e a sua colocação em alguns locais ainda não abrangidos por estes equipamentos;-----
- Continuar a renovar e a reforçar a identificação da sinalética respeitante aos limites da freguesia e às suas localidades;-----
- Apoiar e efetuar diligências junto da Câmara Municipal de Faro, tendo em vista a repavimentação de estradas com piso degradado e a recuperação e manutenção de passeios e calçadas em algumas artérias pertencentes à área geográfica da União das Freguesias de Faro, sem esquecer a necessidade de serem colocados abrigos em paragens de autocarros bem como proceder a ações de manutenção, desmatagem e limpeza de valas e caminhos, com especial enfoque na área rural da União das Freguesias de Faro.-----
- Zelar por uma melhoria da iluminação pública, alertando as entidades competentes para a necessidade do reforço da iluminação em algumas zonas e alertando para a

substituição de lâmpadas, quando estas estiverem fundidas, proporcionando assim uma melhor segurança de pessoas e bens e se possível substituí-las por lâmpadas led;-----

- Procurar a obtenção de mais carreiras de barco e durante um período mais longo para as ilhas barreiras como forma de uma maior fruição e aproximação da cidade de Faro à Ria Formosa, a estas praias e aos seus núcleos piscatórios;-----

- Sensibilizar o Município de Faro para a problemática do custo elevado quer do arrendamento, quer da aquisição de casa própria em Faro e por isso alertar para a necessidade de reforçar o parque habitacional de Habitação Social e de construções a custos controlados, sem esquecer a tomada de medidas concretas para a existência de um parque habitacional de arrendamento e com rendas mais acessíveis para jovens e cidadãos mais carenciados.-----

-----Seguidamente, fez uso da palavra a Sr<sup>a</sup> Tesoureira, Elisabete Vargues, que referiu que as regras provisionais contidas no ponto 3.3 do POCAL e os dados disponíveis relativos ao ano de 2019 que agora termina, assim como o histórico dos anos anteriores (2017 e 2018), serviram de base para o cálculo das Receitas do ano de 2020, salvo situações em que estas não existiam nos anos de referência.-----

-----As despesas que agora se apresentam têm por base, não só o histórico do que aconteceu nos anos passados, como a sua adequação aos projectos que pretendemos levar a cabo no ano de 2020.-----

-----A fim de permitir uma melhor clarificação dos dados existentes no documento, passamos a fazer uma breve explicação da forma como foram encontrados os dados existentes no documento.-----

-----Impostos indiretos - Tal como prevê a lei 73/2013, a receita das freguesias respeita a 100% da receita do IMI rústico e 1% do IMI Urbano sobre os imóveis existentes na área da freguesia. Este valor prevê-se que seja de 120 000,00€ no ano de 2020. Tendo em conta as alterações legislativas verificadas no último ano, nomeadamente a possibilidade de este valor ser pago em três vezes, fez com que houvesse uma adaptação neste valor, pois na altura em que este documento foi elaborado a autoridade tributária apenas procedeu a dois terços do valor, sendo por isso mais difícil averiguar o valor real da receita.-----

-----Receitas próprias – As receitas próprias da União de Freguesias são produto da cobrança de taxas provenientes da prestação de serviços, tais como taxas de mercados e feiras, registo e licenciamento de caniços, emissão de atestados, certidões e outros atos administrativos. Este indicador foi encontrado, tendo em conta os últimos 24 meses. No caso das novas fontes de receitas que apenas reportam ao ano de 2019, foi tida em conta a receita proveniente neste ano.-----

-----Receitas da Administração Central – Não tendo sido entregue o Orçamento de Estado para 2020, não nos é possível saber o valor exato do valor que caberá a esta autarquia, no âmbito do Fundo de Financiamento de Freguesias, pelo que, para a elaboração deste orçamento autárquico, foi tido em conta o valor do ano de 2019. A este valor acresce o de 37.888€, no âmbito do Novo Estatuto Remuneratório dos eleitos locais. No ano de 2019 foi feita uma candidatura ao Fundo Ambiental pelo que, tendo em conta que ainda não foram liquidados os valores correspondentes, voltamos a abrir esta rubrica, não só para conseguir encaixar as receitas do corrente ano como prevendo alguma candidatura que possa ocorrer no ano de 2020.-----

-----Receitas da Administração Local – No âmbito do da transferência de competências para as autarquias locais em realização dos princípios da descentralização administrativa

e da autonomia do poder local, configurado no decreto-lei nº 57/2019, de 30 de abril, esta autarquia irá receber 421 739€. Este valor advém da celebração do Auto de transferência de Competências no que diz respeito a; gerir e assegurar a manutenção de espaços verdes; manter, reparar e substituir o mobiliário urbano instalado no espaço publico; assegurar a realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico assim como nos espaços envolventes.-----

-----Após verificação dos valores da receita, procede-se à explanação do orçamento da despesa, estas dividem-se em Despesas Correntes e Despesas de Capital. As Despesas Correntes desdobram-se em Despesas com o pessoal, aquisição de bens e serviços e transferências correntes. As Despesas de Capital apresentam-se com a designação de Investimentos - que se destinam a aquisição de material, reparação de equipamentos e ferramentas – e Transferências de Capital.-----

-----Considerando a classificação orgânica da Direção-Geral das Autarquias Locais, assente na Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, que estabelece o quadro de competências, assim como o regime jurídico de funcionamento dos municípios e das freguesias, e que foi objeto das alterações pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro, o presente documento foi elaborado tendo em conta as seguintes definições:-----

-----Despesas com o pessoal — Neste agrupamento consideram-se as remunerações principais, abonos acessórios e de compensação que, necessariamente, requeiram processamento nominalmente individualizado e que, de forma transitória ou permanente, sejam satisfeitos aos seus funcionários, assim como indivíduos que exerçam funções em regime de avença ou tarefa. Os compromissos enquanto entidade patronal, entram, também, nesta rúbrica. Nesta autarquia o valor ascende a 569 750€. Aquisição de bens e serviços – Reflete-se, neste indicador as despesas correntes necessárias ao funcionamento dos serviços, à manutenção dos bens próprios e/ou resultantes das atribuições próprias ou delegadas à União de Freguesias. O valor patente em sede de orçamento para despesas de bens ascende aos 96 910€, enquanto se prevê gastar 344 600€ em serviços.-----

-----Transferências correntes – A rúbrica de transferências correntes apresenta um valor de 52500€, na qual estão contabilizadas as importâncias a entregar a movimentos associativos e atribuições de verbas a famílias.-----

-----No plano plurianual de investimento continuamos a apostar na melhoria do espaço público, assim como numa modernização que permita a aproximação desta autarquia aos seus fregueses.-----

-----No âmbito, quer das competências transferidas para a União das Freguesias de Faro, quer do contrato Interadministrativo de delegação de competências, pretendemos adquirir equipamentos de apoio ao trabalho no exterior, para uma resposta mais célere e eficaz à manutenção de jardins, passadeiras, caldeiras de ajardinamentos e caminhos.

-----Teremos, igualmente, atenção ao espaço público, pelo que existirá um reforço dos equipamentos de apoio à população.-----

-----Considerando que o Orçamento Participativo tem vindo a contribuir para a promoção da participação dos cidadãos, continuaremos com este projeto na área geográfica da freguesia.-----

-----Assim, o orçamento para o ano 2020 tem um valor de 1.154.460 €uros (um milhão cento e cinquenta e quatro mil quatrocentos e sessenta euros).-----

-----Após esta nota explicativa do documento em questão, o Presidente da Assembleia, Joaquim Teixeira, abriu um período de debate e de esclarecimentos, tendo o membro Rui Ribeiro (CDU) pedido para intervir para questionar como está a taxa de execução do orçamento de 2019, uma vez que já estamos perto do final do ano e uma vez que a Junta de Freguesia pretende recrutar pessoal para as novas competências na área da jardinagem pagando o ordenado mínimo, se a Junta tem a expectativa de preencher todas as vagas perante o ordenado de miséria que é o ordenado mínimo em Portugal.--

-----O membro do PS, Adérito Silva, também fez uso da palavra para fazer uma análise ao orçamento e para referir que há um aumento muito significativo das despesas com o pagamento de ordenados, mas que de facto isso é normal dado o aumento do quadro de pessoal e essa despesa está compensada com a verba transferida pelo município para a manutenção dos jardins e espaços verdes. Refere que a verba destinada a investimento é baixa o que o preocupa pois é com investimento que a freguesia se desenvolve e prospera.-----

-----O membro do PS, André Farias, pergunta, no âmbito do capítulo da Sustentabilidade e Ambiente, se a grande estratégia de educação e sensibilização ambiental passa por pagar cartazes a dizer para os cidadãos plantarem árvores.-----

-----O membro do PS, Leonel Morgadinho, refere que é com satisfação que vê que as propostas apresentadas pelo Partido Socialista para o orçamento de 2017, continuam a estar previstas no presente orçamento, mas que esperava ver este ano, um orçamento mais ambicioso e que infelizmente continua a verificar um orçamento sem ambição.-----

-----Dada a palavra ao presidente da Junta de Freguesia, Bruno Lage (PSD), este responde às perguntas e comentários deixados pelos membros que entrevistaram.-----

-----Não se registando mais intervenções, o presidente da Assembleia colocou o documento a votação tendo sido aprovado com **nove votos a favor** (7 do PSD, 2 do CDS) e **dez abstenções** (8 do PS, 1 do BE e 1 da CDU).-----

-----Passou-se então para o ponto oito da ordem de trabalhos - **Apreciação da informação escrita do Presidente acerca da atividade e situação financeira da União das Freguesias de Faro (Sé e S. Pedro)**.-----

-----O Presidente da Junta de Freguesia, Bruno Lage (PSD), relata as principais atividades realizadas de três de setembro a três de dezembro, destacando várias atividades da Informação Escrita, nomeadamente a apresentação do livro “Breve História Socioeconómica de Faro, a instalação de equipamentos Fitness e mesas de lazer, o alcatroamento de Caminhos Municipais, as obras para instalação do parque canino e a cerimónia de assinatura do protocolo de Geminação com a Junta de Freguesia da Sertã, que decorreu no dia vinte e três de novembro, na sede da Junta de Freguesia da Sertã, tendo em vista a criação de sinergias, ganhos de escala e partilha de esforços na concretização de projetos comuns entre ambas as freguesias como a história e a cultura; as atividades desportivas; o turismo; a promoção da identidade, da tradição, do artesanato e dos produtos endógenos; o desenvolvimento económico e empresarial; a cidadania e a solidariedade entre as comunidades; o marketing e a promoção territorial, sobretudo na valorização e divulgação da EN2.-----

-----Pretende-se que esta geminação seja uma mais-valia para ambos os territórios pois é objetivo de ambas as Freguesias dinamizarem e desenvolverem ações de intercâmbio na área cultural, desportiva, educativa, turística e económica e que seguramente que vai servir para aproximar dois pontos distintos do país, mas ligados por uma das maiores estradas europeias, a mítica EN2, permitindo um intercâmbio de vivências, costumes

entre muitas outras áreas de interesse comum, numa relação de proximidade que se pretende que seja próxima e intensificada, contribuindo ao mesmo tempo para o reforço e aparecimento de iniciativas que estimulem e apoiem o desenvolvimento de atividades económicas e culturais, bem como o aumento das suas dinâmicas sociais, sem esquecer e o desenvolvimento de iniciativas que visem a promoção e a divulgação da EN2 como rota turística de interesse regional e nacional.-----

-----O presidente da Junta de Freguesia também destacou a entrega dos prémios de Mérito aos alunos do 1º ciclo, em articulação com os agrupamentos escolares da União das Freguesias de Faro, bem como a Pintura e Reparação de Bancos. Neste ponto, o presidente referiu que a União das Freguesias de Faro (Sé e São Pedro) tem, desde o início de julho, estado a reparar e pintar bancos que se encontravam vandalizados, degradados e a necessitar de reparação e pintura em vários pontos da cidade, tendo esta ação ocorrido até ao final do mês de outubro. Os locais onde já foram feitas estas reparações, nos meses de setembro e outubro foram: Av. Eng. Joaquim Lopes Belchior, Av. Aníbal Cruz Guerreiro, Rua Eng.º Adelino Amaro da Costa, Rua D. Teresa Ramalho Ortigão, Rua Sport Faro e Benfica, Rua Eng.º Aboim Sande Lemos, Rua João Veríssimo e Rua José Pedro Silva.-----

-----Outra referencia foi o facto da União de Freguesias de Faro (Sé e São Pedro), dinamizar durante o mês de setembro algumas ações de votação dos projetos selecionados para o Orçamento Participativo 2019, tendo votado 824 fregueses, registando-se um aumento de 42% de votantes relativamente à edição anterior.-----

-----Estiveram a votação 9 projetos sendo que os quatro projetos mais votados vão ser implementados pela União das Freguesias de Faro.-----

-----Recorde-se que este Orçamento Participativo pretende ser um importante instrumento de envolvimento dos cidadãos na dinâmica de governação da freguesia, contribuindo para o reforço da qualidade da democracia, para o aumento da transparência dos processos e para a capacitação económica, política, social e cultural dos cidadãos, promovendo a sua participação cívica e a sua capacidade de decisão sobre os assuntos da Freguesia.-----

-----O presidente da Junta de Freguesia, Bruno Lage, referiu que no âmbito do projeto de Bem-estar Animal, um dos selecionados no Orçamento Participativo 2018, estamos a continuar os procedimentos de captura, recolha, esterilização e recobro de gatos de colónias da cidade de Faro, implementando-se o Programa Cheque Veterinário que irá permitir realizar a Captura-Esterilização-Devolução em 36 colónias de felinos identificadas na Freguesia.-----

-----Até ao momento foram esterilizados cerca de 70 gatos de catorze colónias. Recorde-se que este programa tem como objetivo melhorar o bem-estar animal, a saúde pública bem como assegurar condições de controlo mais eficaz nestas colónias. Em termos práticos, será efetuada a identificação eletrónica, esterilização e respetiva vacinação antirrábica em cerca de 250 animais.-----

-----Este Programa foi um dos projetos vencedores da edição de 2018 do Orçamento Participativo da União das Freguesias de Faro, um instrumento de participação cívica através do qual os cidadãos podem apresentar propostas de investimento a implementar pela Junta de Freguesia.-----

-----O programa está a ser implementado com a colaboração dos proponentes da proposta, das respetivas cuidadoras das colónias, de clinicas veterinárias solidárias

aderentes e dos Bombeiros Voluntários, estando prevista a sua conclusão em dezembro de 2019.-----

-----Para implementação deste projeto foi estabelecido um Protocolo com a Ordem dos Médicos Veterinários por forma a incluir a União das Freguesias de Faro no Programa Nacional de Apoio à Saúde Veterinária para Animais de Companhia em Risco – Cheque Veterinário.-----

-----Por fim, o presidente da Junta de Freguesia referiu que neste trimestre têm sido executados vários trabalhos de limpeza e manutenção de valas e caminhos, destacando-se as intervenções nas zonas de Mar e Guerra e Arneiro. Foram, também, realizadas algumas obras de manutenção nas Escolas do 1º ciclo, como reparação de torneiras, fechaduras e portas.-----

-----Após a apresentação, o presidente da assembleia perguntou se algum membro pretendia intervir na apreciação deste ponto o que não se verificou.-----

-----Assim, passou-se de imediato para o ponto oito - **Apreciação e votação das atas de reuniões de Assembleia de Freguesia.**-----

----- O Presidente da Assembleia Joaquim Teixeira (PS), informa que as atas ainda precisam de alguns acrescentos, pedindo a colaboração de todos, no envio de contributos para o enriquecimento das mesmas e que na próxima reunião da Assembleia irá por à votação todas as atas das reuniões já efetuadas.-----

-----E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual foi lavrada a presente Ata que, depois de aprovada, será assinada pelos membros da Mesa.-----

**ANEXOS:**-----

- **Votos de Pesar, Votos de Saudação, Proposta de Recomendação e e Moções números 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8**-----

- **Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre o Município de Faro e a União das Freguesias de Faro (Sé e São Pedro).**-----

- **Auto de Transferência de Recursos entre o Município de Faro e a União das Freguesias de Faro;**-----

- **Informação a demonstrar a conformidade dos requisitos de exercício de funções a meio tempo de dois vogais do Executivo;**-----

- **Documentos Previsionais para o ano 2020 – Opções do Plano e Orçamento;**-----

- **Informação escrita do Presidente acerca da atividade e situação financeira da União das Freguesias de Faro (Sé e S. Pedro)**-----

-----Presidente da Assembleia - Joaquim Eduardo Gonçalves Teixeira-----



-----1º Secretário – Michael Salvador Ferrada-----



-----2º Secretário - Sandra Maria Barão Teixeira-----



